

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 479, DE 07 DE OUTUBRO DE 2021

Concede a Comenda “Alexandre Torquetti” à Senhora Lucimar Aparecida Moura.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TIMÓTEO aprova:

Art. 1º Fica concedida a **Comenda “Alexandre Torquetti”** à Senhora Lucimar Aparecida Moura, nos termos do Artigo 242, da Resolução nº 333, de 29 de dezembro de 2010.

Art. 2º A honraria será entregue durante Sessão Solene da Câmara Municipal de Timóteo, em data a ser agendada pela Mesa Diretora.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 07 de outubro de 2021

Pastora Sônia Andrade
Vereadora

JUSTIFICATIVA

Apresentamos a esta Casa Legislativa o incluso projeto de decreto legislativo que propõe a concessão da Comenda “Alexandre Torquetti” à Senhora Lucimar Aparecida Moura, medalhista olímpica que elevou a nossa cidade ao topo do reconhecimento esportivo, trazendo tantas glórias para o Brasil.

Lucimar começou a treinar atletismo na Associação Esportiva e Recreativa USIPA, em Ipatinga, aos 14 anos. É a primeira atleta da Usipa a conquistar uma medalha olímpica. Velocista mineira, integrante da equipe que ganhou bronze no revezamento 4x100 m nos Jogos Olímpicos de Pequim-2008. Em um dado período, a timotense chegou a estar entre as 12 melhores mulheres do ranking mundial, na prova de 100m rasos

Nascida a 22 de março de 1974, na cidade de Timóteo, Lucimar teve uma carreira de grande destaque no atletismo. Além do bronze olímpico, ganhou a medalha de prata nos 200 m nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg-1999. Foi ainda recordista sul-americana dos 100 m e dos 200 m. As marcas foram obtidas antes do Pan, na disputa do Campeonato Sul-Americano de Bogotá, na Colômbia. Ela correu os 100 m em 11.17 e os 200 m em 22.60 – as marcas resistiram mais de uma década. Ainda integrou o grupo recordista no 4x100 m, com 42.97, marca feita em 2004, também em Bogotá.

O principal título de Lucimar, porém, é o bronze nos Jogos de Pequim-2008. Ela compôs a equipe ao lado de Rosemar Coelho Neto, Thaíssa Presti e Rosângela Santos. Lucimar era a segunda a pegar o bastão, corria na reta oposta, acompanhou a prova no telão e lamentou quando o Brasil ficou em quarto lugar, com 43.14, atrás da Nigéria, a 10 centésimos de segundo do bronze.

Em 2016, o Comitê Olímpico Internacional (COI) retirou a medalha de ouro da equipe da Rússia por causa de doping de uma de suas atletas, exame refeito com novas tecnologias. Com isso, o Brasil herdou a medalha de bronze. As atletas receberam o merecido prêmio no dia 29 de março de 2017, durante a cerimônia do 18º Prêmio Brasil Olímpico, realizada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), no Rio de Janeiro.

Estreou em Mundiais em Sevilha-1999. Na edição de Helsinque-2005, na Finlândia (quando conquistou a melhor posição do País nos 100 m, um 12º lugar), foi 5ª com o revezamento 4x100 m, integrado por Raquel Costa, Thatiana Ignácio e Luciana Santos. Ainda foi aos Mundiais de Osaka-2007, no Japão, e Berlim-2009, na Alemanha.

Em 2009 era a 1ª no ranking brasileiro dos 100 m com 11.28, quando parou para engravidar e esperar o nascimento da filha Anna Julia, em 2010. Retornou as pistas em 2011 e parou de competir logo depois, após 25 anos dedicados ao atletismo.

Lucimar Moura sempre foi muito ativa na infância, gostava de brincar com bola e correr com colegas da vizinhança e nas aulas de educação física na Escola Municipal de Timóteo.

É formada em Educação Física, integra o Programa Heróis Caixa do Atletismo da Confederação Brasileira de Atletismo e a Assembleia Geral da CBAAt (Confederação Brasileira de Atletismo).

Esta homenagem é em reconhecimento de uma trajetória de vida vitoriosa, digna, que enobrece ainda mais esta honraria Comenda Alexandre Torquetti, se destacando como uma das principais representantes do esporte no cenário mundial.

Sala das Sessões, 07 de outubro de 2021

Pastora Sônia
Vereadora